

SISTEMA TUTORIAL UM DESAFIO A QUALIDADE NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Curitiba – PR – 05/2015

Genoveva Ribas Claro – Facinter – genovevaribas@bol.com.br

Ana Cristina Lass Stankievicz – Uniandrade – anastankievicz@bol.com.br

Classe -Investigação Científica (IC): Pesquisa

Setor Educacional - Método e tecnologia - Educação Superior

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD

Nível Macro – Sistemas e Teorias de EAD - Sistemas e Instituições de EAD

Nível Meso – Gerenciamento, Organização e Tecnologia – Tecnologia Educacional

Nível Micro – Ensino e Aprendizagem em EAD – Interação e comunicação em comunidades de aprendizagens

Natureza - Relatório de Estudo Concluído

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a tutoria como processo essencial na qualidade dos cursos de educação a distância. Entendendo a tutoria como um subsistema de orientação acadêmica de um sistema que inclui o projeto político pedagógico, o sistema de gestão, de avaliação e o sistema de comunicação que devem estar todos bem integrados. A pesquisa de caráter bibliográfico que reúne conceitos sobre a educação a distância num contexto de mudanças políticas e sociais que levou certas iniciativas no contexto da educação para atender às necessidades globais, despertando uma procura por profissionais a buscar o conhecimento e aperfeiçoamento, principalmente nos cursos a distância, com a pesquisa percebe que o sucesso destes cursos na tutoria. Muito mais que um aspecto estrutural e de assistência ao estudante, a tutoria é um atendimento educacional individualizado e cooperativo centrado no ato de aprender por meio de recursos tecnológicos permitindo desenvolver a autonomia na aprendizagem.

Palavras-chaves: Educação a distância; Tutoria; Integração.

1 INTRODUÇÃO

De todos os setores da educação a EAD é que vem mais desenvolvendo modelos de aprendizagens integrados com as tecnologias e promovendo uma nova maneira de aprender diferentemente da educação tradicional e mais próxima das novas exigências da sociedade como flexibilidade do tempo, diminuição das distâncias geográficas e baixo custo, possibilitando o acesso maior de alunos, antes excluídos do sistema de educação.

A EAD cria comunidades de aprendizagens nas quais participantes de diferentes locais podem interagir mutuamente priorizando a autonomia da aprendizagem.

A aprendizagem emerge com um processo de construção do aluno, que aqui é responsável por esse processo, no entanto deve existir um apoio tutorial que promova a participação, a comunicação, a interação e o confronto de idéias.

Nesta questão percebe-se que o apoio tutorial é essencial para o sucesso e/ou fracasso da EAD, pois é a tutoria que faz a mediação do conhecimento e o aluno. Com esse propósito, este estudo questiona: Qual o melhor modelo de tutoria que garante a qualidade na educação na modalidade a distância?

Desta forma a pesquisa tem como objetivo principal analisar o funcionamento de um curso a distância, buscando averiguar a relação do sistema tutorial na qualidade dos cursos na modalidade a distância, determinando as dificuldades e vantagens implicadas neste processo.

2 METODOLOGIA

O percurso metodológico descreve o objeto de estudo desta pesquisa que inclui concepções teóricas que possibilitam a construção da realidade e a capacidade criativa do pesquisador. A pesquisa, aqui, é concebida como “um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento” (ANDER-EGG apud LAKATOS; MARCONI, 2005, p. 155).

Neste sentido, optou-se pela realização de um estudo bibliográfico com o intuito de arrolar a literatura pertinente ao assunto, pois haja vista a localização e consulta de fontes diversas de informação escrita, para coletar dados gerais ou específicos a respeito do determinado tema.

Realizou-se uma pesquisa com autores que tem autoridade sobre o assunto e são citados na bibliografia sobre EAD, com inúmeras publicações, bem como participaram para o desenvolvimento desta modalidade. Os diversos conceitos relacionados a estruturas, metodologias, organizações, o uso das tecnologias, tamanho da instituição, com demandas e projetos diferentes na construção de um sistema tutorial para lograr o intuito de dar respostas à problemática da pesquisa superando as noções de senso comum.

Assim num primeiro momento vamos a contextualizar a educação a distância no contexto político-social do século XXI e num segundo momento delimitar os conceitos e atribuições da tutoria.

3 CONTEXTUALIZANDO O CONCEITO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA AO LONGO DOS TEMPOS

O conceito sobre Educação a distância foi sendo aprimorado ao longo da história, na medida em que ocorriam as mudanças políticas, culturais e sociais. O conceito mais antigo sobre Educação a Distância é de Moore (1972. p.212) em que diz que o ensino a distância “é o tipo de método de instrução em que as condutas docentes acontecem à parte dos discentes, de tal maneira que a comunicação entre o professor e o aluno pode realizar-se mediante textos impressos, por meios eletrônicos, mecânicos, ou por outras técnicas”.

Em 1979 vários autores se destacaram McKenzie, Postgate e Schuphan, que definem como um método flexível e com muitas opções de aprendizado sendo um sistema de desenvolvimento da autonomia do aluno.

Keegan (1980) formula as características da EAD, parecidas com Kaye e Rumble, no entanto acrescenta que é uma modalidade de ensino mais individual e de participação mais industrializada de educação, caracterizada por divisão de trabalho, mecanização, automatização, aplicação de princípios organizacionais, controle científico, objetividade do ensino, produção massiva, concentração e centralização. Em 1986, o mesmo autor inclui como

características importantes na modalidade EAD a aprendizagem autônoma, independente e privado (NUNES, 1992).

Neste período surgiram muitos autores conceituando a Educação a distância, Marin Ibáñez contribuiu em 1984 definindo que a presença do professor não é imprescindível e esta intermediação ocorre por meio de diversas vias de comunicação, destacando em 1986 como um sistema multimídia de comunicação bidirecional com o aluno distante, facilitado com uma equipe de apoio, para atender de um modo flexível a aprendizagem independente. Este sistema caracteriza-se pelos meios tecnológicos que permitem economia e esta equipe de apoio é a tutoria.

Com as reestruturação da sociedade dos anos 90 seguiram sobre o signo da reforma e inovação, a globalização da economia, a expansão acelerada de novas tecnologias, o enfraquecimento do estado de bem estar social, que geraram incertezas econômicas e a instabilidade da vida, nas cidades e no campo, ampliando os conflitos e as contradições no interior da escola (ROMANOWISK, 2007, p.36).

Desta forma, há novas exigências para a educação amparada pelo comércio internacional, pelos meios de comunicação de massa e pelos grandes avanços tecnológicos e de comunicação que deram propulsão à “globalização”. Antunes (2001, p.15), afirma:

Particularmente, nas últimas décadas a sociedade contemporânea vem presenciando profundas transformações, tanto nas formas de materialidade quanto na esfera da subjetividade, dadas as complexas relações entre

Impulsionada pelos processos da globalização capitalista, a vida ficou mais acelerada, um mundo ficou mais complexo, tem como característica a segmentação e expansão da oferta de produtos, surgimento de novas profissões. O império do mercado é avassalador, tudo é submetido a ele, gerando desigualdades, injustiças e heteronomia, perdendo pontos em termos de soberania e autodeterminação. A própria estrutura das sociedades atuais altera-se, assumindo a forma da organização social em redes, com isso modifica a experiência e a cultura por poder e processo produtivo.

Neste novo contexto Aretio (2006, p.39) define EAD como:

La ensaña a distancia es un sistema tecnológico de comunicación bidireccional (multidireccional), que puede ser masivo, basado en la acción sistemática y conjunta de recursos didáctico y el apoyo de una organización y tutoría, que, separados físicamente de los estudiantes, propician en éstos un aprendizaje independiente (cooperativo).

Como diz Aretio (2006) a dificuldade em definir um conceito, implica numa grande variedade de propostas metodológicas, estruturais e projetos de aplicação. Assim, para construir esse modelo de educação, são necessárias políticas educacionais coerentes, planejamento e práticas pedagógicas condizentes com a autonomia da aprendizagem e capacitação de profissionais para atender essa modalidade de ensino no uso de diversas mídias de comunicação. É fundamental definir o componente pedagógico do material, de forma que as ferramentas escolhidas possam agregar valor na construção de uma “aprendizagem significativa” (AUSUBEL, 1963).

As novas tecnologias, em especial a Internet permitem criar valiosos ambientes de aprendizagem com possibilidades de interação com pessoas interessadas e motivadas que podem acessar qualquer tipo de informação, sem precisar se tornar dependentes de um processo de ensino formal e intencional. Moore & Kearsley, (2007, p.2) busca um conceito que compreenda a natureza multidimensional da educação a distância quando diz que é:

...o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

Assim, é fundamental num curso a distância, ter educadores preparados com as novas tecnologias, abertos a novos paradigmas e que saibam motivar e buscar novas formas de comunicar e dialogar e alunos curiosos, motivados, que tenham autonomia e possam ter uma interação com o docente e orientador acadêmico em EAD.

A modalidade a distância depende também dos administradores, diretores e coordenadores mais abertos, que entendam todas as dimensões que estão envolvidas no processo pedagógico dinâmico e sistêmico, que contrubuem para que haja um ambiente de maior inovação, intercâmbio e comunicação (MORAN, 2002).

Além de disso, o ambiente deve ser valioso no desenvolvimento da aprendizagem, usufruindo uma infra-estrutura física adequada com as tecnologias disponíveis, bibliotecas, espaços para debates e pesquisas em grupos. Para suprir a distância do professor, para isso é necessário um material didático mais elaborado, mais auto-explicativo, com mais desdobramentos (*links*, textos de apoio, glossário, atividades, entre outros). Para tudo isso é importante uma equipe interdisciplinar com boa interação e com bom trabalho de equipe que possam dar contribuições significativas.

Moran (2002) considera importante para um bom curso a distância ter um planejamento bem elaborado, mas flexível relacionada ao conceito de liberdade e criatividade, que possa adaptar os programas às necessidades dos alunos, criando conexões com o cotidiano e possibilitando transformações em sua comunidade, com atividades de pesquisa e de comunicação.

A Educação a Distância não se trata apenas de tecnologia ou de informação, o fundamento é a educação da pessoa para a vida e o mundo do trabalho.

A tarefa principal do conhecimento é pelo menos, até certo ponto, desfazer as verdades, para descongelar os entraves ao processo de questionamento e inovação. A proposta na modalidade a distância assimilou novos tempos e espaços, avanços tecnológicos atendendo as necessidades reais das pessoas e as instituições participantes.

Um novo conceito de educação a distância deve propiciar a pesquisa, a interação, o trabalho em equipe, fornecendo ferramentas que fomentem a participação proativa do aprendiz, o aluno não é visto sozinho neste processo. Esse ambiente deve constituir-se de ferramentas como e-mail, chat, fórum espaço para publicação de arquivos que possibilite que todos interagem com todos, ou seja, os alunos, professores, tutores e possam escolher e configurar o seu próprio ambiente de interação.

3.1 Tutoria: a essência na interação dos alunos

O subsistema de orientação acadêmica (tutoria), muito mais que um aspecto estrutural e de assistência ao estudante, é um atendimento educacional individualizado e cooperativo centrado no ato de aprender por

meio de recursos tecnológicos permitindo desenvolver a autonomia na aprendizagem.

É responsável por acompanhar o aluno no transcurso de seus estudos, orientando, estimulando suas potencialidades e habilidades na busca de soluções aos problemas apresentados. De acordo com Acebal (2006, p.127) tutoria é um:

...subsistema de la institución; es el vínculo que une a los estudiantes con la institución y el ámbito en el cual el alumno puede encontrar una respuesta rápida y adecuada a sus necesidades académicas. La tutoria como nexo comunicante entre los dos niveles (institucional e individual) actúa como elemento de realimentación positivo en el sistema pedagógico institucional.

Para isso deve ser um processo dinâmico e positivo que tem como objetivo integrar os alunos ao processo pedagógico. A interatividade dos orientadores dentro das equipes formadas pelos alunos exige que os mesmos se preparem para situações variadas de aprendizagem, com encontros de planejamento, de orientação acadêmica individual ou em grupo, de reuniões de avaliação nos pólos, de seminários temáticos de avaliação e de apreciação coletiva das teleaulas. Segundo Acebal (2006, p. 125):

Para que la tutoria brinde sus reales potencialidades el alumno debe haber desarrollado previamente habilidades de investigación, estrategias de aprendizaje, técnicas de estudio, criterios evaluatorios, como también debe poseer una fuerte motivación intrínseca que lo movilice hacia es esfuerzo y le permita mantenerse firme frente a los numerosos obstáculos que pueden surgir.

Para isso a tutoria deve apresentar como características básicas a flexibilidade, dinamismo, continuidade, empatia, motivação, respeito e justiça, rompendo velhos paradigmas e investindo mais em uma educação mais libertadora e criativa.

A tutoria pode ser realizada: a distância quando o aluno individualmente entrará em contato com o orientador acadêmico (tutor) por meio dos meios de comunicação estabelecidos, em horários definidos. Em outras ocasiões, os grupos de estudo poderão formular algumas questões ou levantar dúvidas e solicitar ao tutor que os esclareça, utilizando-se de um sistema de comunicação, que corresponde a disponibilidade de um e-mail,

número telefônico em caráter de urgência, fax ou correio. Outro meio de mediação é por rádio e televisão que permite ampliar um tema e transmitir a uma grande quantidade de usuários e os CDs muitas vezes são utilizados para aprofundar temas específicos.

A tutoria virtual por meio do computador pela Internet é uma possibilidade de apoio da aprendizagem, com a criação de *softwares* para *Chat*, grupos de discussão em fórum e vídeo-conferência.

Tutoria presencial é quando o aluno individualmente (ou em pequenos grupos) se encontra no mesmo espaço físico com o seu orientador acadêmico para discutir e avaliar o processo de aprendizagem, apresentar os resultados de suas leituras, suas atividades e seus trabalhos propostos nos materiais didáticos.

A orientação acadêmica (tutoria) presencial pode ser individual ou em grupo. A individual tem como característica motivar, estimular e orientar o aluno para que realize suas tarefas com base no seu próprio contexto pessoal e atender o aluno nos problemas pessoais que poderão influenciar na sua aprendizagem. As orientações em grupo têm a vantagem de proporcionar a comunicação direta entre os alunos de um curso, a troca de experiências, o confronto de ideias e a busca de soluções, facilitando a socialização e tem como característica a problematização, resolução dos problemas relacionados à compreensão do texto, diálogo com o grupo, seminários, palestras, trabalhos em grupo, entre outros.

O apoio tutorial é importante, pois facilita o conhecimento e que pode ser utilizado de diversas maneiras para diversos fins, Aretio (2007, p.145) assinala algumas estratégias didáticas que podem contribuir para a tutoria em EAD: planejar e organizar cuidadosamente a informação e contatos com os alunos; motivar para iniciar e manter o interesse por aprender; explicitar os objetivos que se pretendem alcançar; apresentar os conteúdos significativos e funcionais; estimular a participação dos alunos; incentivar respostas e fomentar uma aprendizagem ativa e interativa; promover a autoformação, mas sem esquecer as metas estabelecidas; potencializar o trabalho colaborativo em grupos de aprendizagem; dar o feedback; reforçar o autoconceito e respeitar a diversidade do grupo e avaliar formativamente o progresso na aprendizagem.

Assim, a tutoria é um modelo pedagógico com base no diálogo mediatizado com toda a comunidade educativa e sua relação com o aluno tem como objetivo contribuir ao desenvolvimento de sua responsabilidade e autonomia. Ao pensar em qualidade deve-se pensar em sistema de tutoria dinâmico em constantemente movimento verificando as necessidades dos alunos, diagnosticar as dificuldades de aprendizagem determinando suas causas e informando aos alunos e a instituição para dar o feedback e retroalimentar o sistema para haver melhorias.

Como já dito por Moraes (2008) a qualidade exige conexão, inter-relacionamento, interconexões, visão de rede, de sistemas integrados, enfim trata-se de entender que o todo está em cada uma das partes, e ao mesmo tempo, o todo não é a soma das partes.

Os programas de EAD para atingir a qualidade de seus cursos devem estar estruturados no apoio, motivação do aluno, estímulo à análise e a crítica, apoio tutorial e assistência, organização de prática, aplicação e avaliação, material didático dialogicizado e interativo e seleção e integração dos meios de comunicação eficientes para diminuir a distância do professor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após estudo percebe que a qualidade nos cursos em EAD depende do conhecimento do tutor e do aluno para apropriarem-se da dinâmica do curso e de todos os elementos envolvidos, sejam instrumentais, sejam pessoais, e também de suas capacidades e responsabilidades. Para isso a EAD deve pensar em uma formação integral do indivíduo, capacitando para atuar em uma sociedade pluralista em permanente processo de transformações.

Considera assim, que os orientadores acadêmicos (tutores) devem possuir titulação universitária de grau superior e possuir experiência profissional na área de atuação e formação didático-pedagógica para orientar os alunos no percurso de seus estudos universitários, além de competências e habilidades de liderança, motivador no estabelecimento de metas e questionamentos e de avaliação formativa.

A inovação nas práticas pedagógicas que provoquem mudanças nos processos de conhecimentos e no comportamento dos aprendizes há necessidade de rever e refletir sobre as práticas dos professores e tutores.

Entende-se que para promover ações em EAD que integrem os materiais didáticos, a tutoria e a avaliação, estes elementos devem estar integrados para não comprometer a ação pedagógica desejada, função essencial da tutoria. O desafio da Educação não somente a distância deve estar fundamentada no compromisso ético daquele que desenvolve um projeto humanizador, capaz de livrar o cidadão da massificação.

REFERÊNCIA

ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.

ACEBAL, Ada María. *El factor humano em la educación a distancia*. Córdoba: Alción Editora, 2006.

ARETIO, Lorenzo Garcia. *La educación a distância: de la teoría a la práctica*. Barcelona: Ariel, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MORAES, M. C. *Pesquisando fundamentos para novas práticas na educação online*. São Paulo: RG Editores, 2008.

MOORE, M. G. *Learner autonomy: The second dimension of independent learning*. Convergence Fall, 1972.

MOORE, Michel G. e KEARSLEY, Greg. *Educação a distância. Uma visão integrada*. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MORAN, J. M. *Ensino e Aprendizagem inovadores com tecnologias*. 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran>> Acesso em: 25 jan. 2011.

NUNES, I. B. *Pequena Introdução à Educação a Distância*. In: REVISTA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA. No. 1, Brasília, 1992.

ROMANOWSKI, J. Paulin. *Formação e profissionalização docente*. 3 ed. ver. e atual. – Curitiba: Ibpex, 2007.